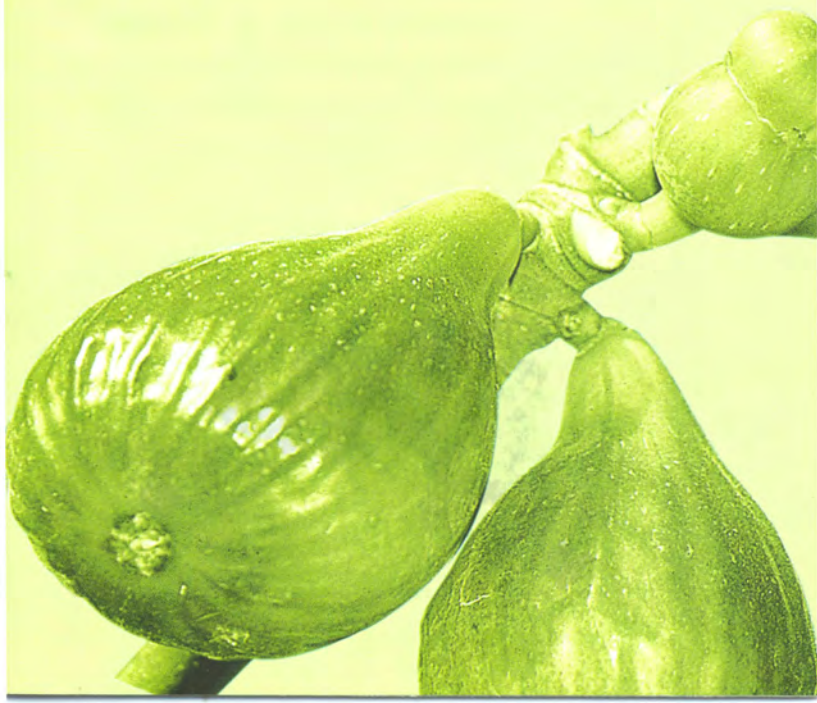




COMO PRODUZIR
FIGOS
DE QUALIDADE



Para melhorar o rendimento do figueiral é importante produzir figos de qualidade, tanto frescos como passados. Esta melhoria só é possível com amanhos culturais adequados.



Foto: ENFVN

INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DO FIGUEIRAL

- ▶ Não plante figueiras sem saber a fertilidade do solo. As fertilizações equilibradas permitem o bom desenvolvimento das figueiras.
- ▶ O nível de fertilidade do solo obtém-se pelas análises de solos e de folhas.
- ▶ Não fertilize ao acaso.
- ▶ Não contamine as águas.
- ▶ De Abril a Setembro mantenha o terreno limpo de infestantes, através de gradagem ou corte mecânico. Tal prática não permite que as infestantes se multipliquem, esgotando a humidade do solo.



Foto: ENFVN

PODA

A poda deve ser simples e económica, e permitir melhorar a qualidade dos figos mantendo a figueira equilibrada.

- ▶ Pratique podas ligeiras anualmente.
- ▶ A poda severa favorece a vegetação mas diminui a produção de figos em quantidade e qualidade.
- ▶ Para controlar o excessivo vigor das figueiras e melhorar a qualidade dos figos pratique podas em verde na **segunda quinzena de Maio**.

ALGUMAS DOENÇAS E PRAGAS DAS FIGUEIRAS

Actualmente não é possível produzir figos com qualidade sem o controlo das doenças e pragas. Este controlo deve ser feito por meios culturais, biológicos e, em último caso, por meios químicos, pelo que é obrigatório o conhecimento das pragas e doenças.



Foto: ENFVN

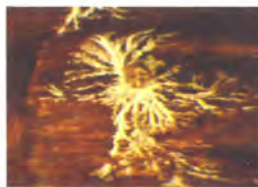


Foto: ENFVN

O fungo radicular *Rosellinia necatrix* ataca as raízes e o colo da figueira provocando o enfraquecimento e a morte da árvore.

As raízes são consumidas pelo fungo que forma um micélio branco característico, em leque. As plantas infectadas devem ser arrancadas, assim como as raízes, e queimadas. As covas de onde se arrancaram as figueiras devem ficar abertas.

Não se devem plantar novas figueiras no mesmo local pois o fungo sobrevive vários anos.



Foto: ENFVN



Foto: ENFVN

O fungo *Botrytis cinerea* ataca a extremidade de ramos jovens e mal atempados, assim como frutos próximos da maturação.

Os ramos infectados devem ser eliminados e queimados. Os frutos atacados devem ser retirados do figueiral.

Os tratamentos preventivos realizam-se no Inverno (queda da folha e antes do abrolhamento) com produtos cúpricos. Os tratamentos preventivos devem ser feitos durante o ciclo vegetativo logo que ocorram os primeiros sintomas.

Botrytis cinerea



Foto: ENFVN

O fungo radicular *Armillaria mellea* ataca as raízes e o colo da figueira. Provoca o enfraquecimento e a morte da figueira. As raízes ficam inteiras e na zona do colo formam-se "cogumelos". As plantas infectadas devem ser arrancadas, assim como as raízes, e queimadas.

As covas de onde se arrancaram as figueiras devem ficar abertas.

Não se devem plantar novas figueiras no mesmo local pois o fungo sobrevive vários anos.



Foto: ENFVN

O fungo *Alternaria* ataca as folhas e os figos, principalmente os lampos.

As folhas infectadas ficam com manchas acastanhadas, de tamanho e forma variável, acabando por secar a zona infectada. Os figos infectados apresentam manchas escuras, longitudinais, e podem cair antes da maturação.

Em anos húmidos é uma doença a ter em atenção, principalmente em finais de Março e Abril.

Logo que surjam os primeiros sintomas devem realizar-se os tratamentos.

Alternaria

ALGUMAS DOENÇAS E PRAGAS DAS FIGUEIRAS



Foto: ENFVN



Foto: ENFVN

A cochonilha *Ceroplastes rusci* enfraquece as figueiras. As meladas exsudadas permitem a instalação de fumaginas que desvalorizam os figos.

De um modo geral o ataque é localizado, não sendo necessário o tratamento generalizado do figueiral.

O tratamento deve ser feito no Inverno com produtos à base de óleo branco. O tratamento mais eficaz é quando as larvas das cochonilhas estão em migração sobre os ramos. O controlo desta praga só se deve fazer durante o repouso vegetativo das figueiras.



Foto: ENFVN

As moscas do figo, *Lonchaea aristella*, atacam os figos no início do seu desenvolvimento, e os figos lampos em finais de Março.

Esta mosca é de cor preta brilhante e pode provocar a queda de 60 a 70% de produção.

O interior dos figos atacados tem uma única larva de cor branca que provoca a queda prematura dos figos.

Distingue-se facilmente da mosca da fruta devido à época de ataque e ao número de larvas por figo.

O tratamento para controlar esta praga deve ser feito logo que se visualizem as primeiras picadelas na zona do pedúnculo do figo (pontos escuros) com produtos à base de malatião.



Foto: ENFVN

A mosca da fruta *Ceratitidis capitata* ataca os figos próximo da maturação.

O interior dos figos fica com larvas de cor branca, que se alimentam dos mesmos, provocando o seu apodrecimento e queda.

O controlo desta praga deve ser feito com o recurso a garrafas mosqueiras.

Logo que ocorram as primeiras capturas deve-se tratar com produtos à base de malatião adicionando proteína hidrolisada.

Em geral não é necessário tratar todo o figueiral, basta tratar filas alternadas e só do lado sul.

Ceroplastes rusci

Ceratitidis capitata

Lonchaea aristella

**SENHOR FRUTICULTOR
CONTACTE OS
SERVIÇOS DE AVISOS
DA SUA REGIÃO PARA
INFORMAÇÕES MAIS
PORMENORIZADAS.**

**SENHOR AGRICULTOR
MELHORE O
RENDIMENTO DO SEU
FIGUEIRAL
PRODUZINDO FIGOS
DE QUALIDADE.**

FICHA TÉCNICA

Colaboração: Estação Nacional de Fruticultura Vieira Natividade
– Eng.^o Rui de Sousa
Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste
– Dr.^a Maria da Conceição Carvalho
Associação Nacional de Produtores de Frutos Secos
e Passados – Sousa Varela

Design: Atelier Ana Filipa Tainha

Revisão: Laurinda Brandão

Edição e distribuição: DGDRural

– Av. Defensores de Chaves, 6 - r/c – 1049-063 Lisboa

Impressão: Tipografia Peres

Tiragem: 10 000 exemplares

ISBN: 972-8693-19-2

Depósito legal: 170.221/01

2001



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Orientação
e de Garantia Agrícola



DGDR
Direcção-Geral
de Desenvolvimento Rural

DRARO
Direcção Regional
de Agricultura do
Ribatejo e Oeste